ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SÉRGIO NOGUEIRA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Requerimentos de licenças de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Orlando Palhinha comentou sobre as inaugurações da Prefeitura na Orla de Ondina, no dia anterior. Elogiou a capacidade do prefeito ACM Neto e disse que Salvador vivia seu melhor momento político dos últimos tempos, inclusive pela gestão financeira. Destacou a importância do Carnaval para a economia, expondo que a previsão de arrecadação com a festa era de 1,8 bilhão e que seriam gerados 250 mil empregos. Elogiou as obras do Mané Dendê no Subúrbio, com a construção de praças,

equipamentos esportivos e unidades de educação e de saúde. Sobre as mulheres abordadas por homens no Carnaval, destacou que a resposta “não” é “não”. O senhor presidente saudou os deputados estaduais Capitão Alden e Talita Oliveira, que compuseram a Mesa e haviam vindo a convite seu. O vereador Hélio Ferreira afirmou a importância dos trabalhadores de transporte no Carnaval, explicando que, durante o evento, o sistema de transportes funciona 24 horas por dia e sérios problemas são enfrentados por seus profissionais, sobretudo relativos a violência. Avaliou que a gratificação a ser recebida por eles não era a ideal, mas, a que foi possível, e disse esperar que pudessem ter algo melhor no futuro. Pediu que, mesmo sendo um momento de diversão, houvesse um olhar sobre os trabalhadores, sublinhando que os rodoviários não tinham relação com os problemas que aconteciam na rua. Disse que o Sindicato da categoria estaria de plantão durante a festa. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Ireuda Silva (20 de fevereiro) e Luiz Carlos de Souza (18 de fevereiro). O vereador Alex Mine expôs sobre a importância do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) no Carnaval, explicando que ele contava com 147 leitos, sendo 11 de unidade de terapia intensiva (UTI). Afirmou que seria a voz dos profissionais do SAMU e anunciou trabalho a ser desenvolvido para a melhoria do Serviço, contando sobre sua presença e atuação junto ao órgão. A vereadora Ana Rita Tavares discutiu sobre os animais de grande porte na Cidade. Afirmou que os cavalos e jegues sofriam descaso e causavam acidentes, e criticou a falta de ação da Secretaria Municipal de Saúde e do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) sobre o problema. Contou sobre cavalo deixado na Praia do Flamengo, em razão do qual fora chamada. Disse que vinha pedindo recursos à Prefeitura e lamentou o Veto a seu Projeto de Lei para se criar Diretoria Animal. Explicou que seu Projeto sobre animais de grande porte foi aprovado porém vetado por falta de recursos para agentes e afirmou que já havia agentes municipais que poderiam atuar nisso. Disse que esses animais eram usados pelo tráfico de drogas. O vereador Sérgio Nogueira lembrou a expressiva aprovação

popular ao prefeito ACM Neto. Destacou sua amizade com o senhor presidente e o pai dele, a qual situou além da política, e também sua longa amizade com a família do prefeito, afirmando que os vereadores e secretários faziam parte do êxito do prefeito. Alertou para que os edis não se influenciassem por quem tentava criar discórdia entre eles e o prefeito, dizendo que não à toa o prefeito quis que o senhor presidente assumisse essa função, e relacionou a assunção da Presidência da CMS à atuação do senhor presidente como secretário, a qual elogiou. O vereador Marcos Mendes manifestou repúdio a determinação do ministro da Educação para que os alunos fossem filmados cantando o Hino Nacional e entoassem o *slogan* de campanha do Presidente Jair Bolsonaro. Destacou a importância da Caixa Econômica Federal (CEF) e de seu corpo funcional, explicando que ele o integrava havia 29 anos, e pediu investigação sobre possível caso de racismo cometido em uma agência da CEF. Explicou as várias modalidades de racismo existentes, como a institucional, e disse que poderia ter acontecido, na CEF, o mesmo que em um supermercado no Rio de Janeiro, onde um jovem foi morto por segurança. Criticou a relação entre a Prefeitura e uma cervejaria, apontando monopólio dessa marca na venda de cerveja no Carnaval, e defendeu a liberdade de escolha nesse consumo. Denunciou haver pessoas ligadas a essa cervejaria atuando entre os vendedores que realmente necessitavam desse trabalho. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Luiz Carlos Suíca comentou sobre o caso da CEF, dizendo que dois gerentes brancos chamaram a polícia para conter um cidadão negro cujo atendimento fora recusado. Contou que, durante protesto no supermercado Extra, referente à morte do jovem no Rio de Janeiro, um policial ameaçou processar edis, e sublinhou que ele se sentia ofendido, como policial, enquanto trabalhava para um estabelecimento privado. Salientou que, no Carnaval, acontecem as maiores expressões de racismo. O senhor presidente lembrou o lançamento, às 16h, da campanha *Meu corpo não é a sua fantasia*, de combate à violência contra a mulher no Carnaval, realizada pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. A vereadora Marta Rodrigues,

lembrando a “Escola sem Partido” defendida por grupos ligados ao Governo Federal, pediu que a Comissão de Educação da Casa emitisse Moção de repúdio ao que fora determinado pelo Ministro da Educação. Pediu resposta firme sobre o caso da CEF, elogiando ação da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) e defendendo a união dos negros. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza endossou os colegas sobre o caso da CEF, destacando que esta Câmara Municipal é da cidade mais negra do País e pedindo que a Casa e suas Comissões atuassem a respeito. Informou Requerimento para audiência pública. O senhor presidente elogiou a atuação da vereadora Aladilce Souza, explicando que por isso endossou sua recondução à Comissão da Mulher. Nada mais havendo, declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO